





PL N.º 283/2024.

AUTORIA: Vereador Mitoso.

EMENTA: "Institui nas escolas da rede municipal de ensino de Manaus a campanha permanente "Trote não é brincadeira".".

PARECER

PROJETO DE LEI QUE INSTITUI NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE MANAUS A CAMPANHA PERMANENTE "TROTE NÃO É BRINCADEIRA". - MATÉRIA DE INTERESSE LOCAL - LEGALIDADE VERIFICADA - PARECER FAVORÁVEL - REGULAR TRAMITAÇÃO.

1. RELATÓRIO

Trata-se de projeto de lei de autoria do Vereador Mitoso, cuja ementa é "Institui nas escolas da rede municipal de ensino de Manaus a campanha permanente "Trote não é brincadeira".".

O nobre parlamentar justifica que o programa tem como objetivo a necessidade de trabalhar o problema através da educação, formando crianças e adolescentes responsáveis e conscientes de que o trote telefônico não é brincadeira, pois coloca vidas em risco, toda vez que um trote aciona os serviços essenciais como









aqueles emergenciais na saúde, pessoas que realmente precisam ficam à espera do seu atendimento.

Foi deliberado em 01/07/2024.

Distribuido para parecer em 02/07/2024.

É o relatório, passo a opinar.

2. FUNDAMENTAÇÃO

Preliminarmente, infere-se que esta Procuradoria emite parecer de natureza opinativa, analisando apenas a constitucionalidade e a legalidade das proposituras, sem adentrar a questão de mérito.

Cuida-se o presente de solicitação de parecer sobre o projeto de lei que, em suma, institui nas escolas da rede municipal de ensino de Manaus, a campanha permanente "Trote não é brincadeira".

É de se observar que a Constituição Federal de 1988, com base na tripartição dos Poderes, disciplina a iniciativa parlamentar a partir do seu artigo 61, caput, que prevê:

Art. 61. A iniciativa das leis complementares e ordinárias cabe a qualquer membro ou Comissão da Câmara dos Deputados, do Senado Federal ou do Congresso Nacional, ao Presidente da República, ao Supremo Tribunal Federal, aos Tribunais Superiores, ao Procurador-Geral da República e aos cidadãos, na forma e nos casos previstos nesta Constituição.









De igual forma, também com relação à iniciativa e à matéria tratada, o art. 58 da LOMAN assim estabelece:

Art. 58. A iniciativa das leis complementares e ordinárias cabe a qualquer Vereador ou Comissão da Câmara, ao Prefeito Municipal e aos cidadãos, na forma e nos casos previstos nesta Lei.

Em conjunto à iniciativa, deve-se analisar se a matéria é ou não daquelas limitadas pelo art. 59 da Lei Orgânica do Município de Manaus:

Art. 59. Compete, privativamente, ao Prefeito Municipal a iniciativa das leis que versem sobre:

I – regime jurídico dos servidores;

II – criação, transformação e extinção de cargos, empregos
 e funções na Administração direta e autárquica do
 Município, ou aumento de sua remuneração;

III – orçamento anual, diretrizes orçamentárias e plano plurianual;

IV – criação, extinção e organização dos órgãos da Administração direta, indireta e fundacional do Município.

No presente caso, observa-se que a proposta não adentra as matérias reservadas ao Executivo previstas no dispositivo supracitado, além de constituir matéria de interesse local, nos termos do art. 8º, I, da LOMAN:









Art. 8.º Compete ao Município:

I – legislar sobre assuntos de interesse local;

(...)

Relativamente à eventuais despesas, em repercussão geral reconhecida com mérito julgado, o Supremo Tribunal Federal assim já se pronunciou:

Não usurpa a competência privativa do chefe do Poder Executivo lei que, embora crie despesa para a administração pública, não trata da sua estrutura ou da atribuição de seus órgãos nem do regime jurídico de servidores públicos. [ARE 878.911 RG, rel. min. Gilmar Mendes, j. 29-9-2016, P, DJE de 11-10-2016, Tema 917.].

Dessa forma, verifica-se que a proposta atende aos requisitos legais, além de constituir matéria de interesse local, razão pela qual opina-se pela regular tramitação do projeto.

3. CONCLUSÃO

Ante o exposto, opina-se favoravelmente pela regular tramitação do Projeto de Lei n° 283/2024.

Manaus, 08 de julho de 2024.

Pryscila Freire de Carvalho

Procuradora da Câmara Municipal de Manaus









Eyline Layanne da Silva Curico Estagiária de Direito









Documento 2024.10000.10032.9.039294 Data 08/07/2024

TRAMITAÇÃO Documento N° 2024.10000.10032.9.039294

Origem

Unidade PROCURADORIA LEGISLATIVA
Enviado por PRYSCILA FREIRE DE CARVALHO
Data 08/07/2024

Destino

Unidade PROCURADORIA GERAL

Despacho

Motivo ANÁLISE E PROVIDÊNCIAS **Despacho** Para despacho da Procuradoria Geral









PROCURADORIA GERAL

PL N.º 283/2024.

AUTORIA: Vereador Mitoso.

EMENTA: "Institui nas escolas da rede municipal de ensino de Manaus a

campanha permanente "Trote não é brincadeira".

INTERESSADO: 2ª Comissão de Constituição e Justiça - CCJ

DESPACHO

Acolho, por suas jurídicas razões, o bem lançado pronunciamento da ilustre Procuradora **Dra. PRYSCILA FREIRE DE CARVALHO**, com base nos seus jurídicos fundamentos.

Sendo este o entendimento desta Procuradoria Geral.

PROCURADORIA GERAL DA CÂMARA MUNICIPAL, em Manaus, 09 de julho de 2024.

Daniel Ricardo do Carmo Ribeiro Fernandes

Procurador-Geral da Câmara Municipal de Manaus









Documento 2024.10000.10032.9.039294 Data 08/07/2024

TRAMITAÇÃO Documento Nº 2024.10000.10032.9.039294

Origem

Unidade PROCURADORIA GERAL

Enviado por GABRIELLE COSTA PASCARELLI

LOPES

Data 09/07/2024

Destino

Unidade 2ª. COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO,

JUSTIÇA E REDAÇÃO

Aos cuidados de KARIME PRINCIPAL DE OLIVEIRA

RIBEIRO

Despacho

Motivo ANÁLISE E PROVIDÊNCIAS Despacho ENVIADO PARA ANÁLISE E

PROVIDÊNCIAS

